

## **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER NO BRASIL**

**Alessandro PANTOJA<sup>1</sup>; Thamires SANTOS<sup>1</sup>; Victor FORTAMENDES<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas Porto Velho

**Introdução:** A violência doméstica é um fenômeno muito frequente no Brasil. Afeta as mulheres, independentemente de idade, cor, etnia, religião, nacionalidade, opção sexual ou condição social. A violência contra a mulher foi definida como qualquer ato de violência de gênero que resulta, ou pode resultar, em dano físico, sexual ou psicológico, ou sofrimento para a mulher. É um problema mundial ligado ao poder, privilégio e controle masculino, tem efeito social e afeta o bem-estar, a segurança, as possibilidades de educação e de desenvolvimento pessoal e a autoestima das mulheres. Envolve fatores afetivos e emocionais, visto que o agressor é companheiro da vítima, pai de seus filhos, isto acaba dificultando o rompimento da relação afetiva, mesmo diante de atos de violências contra a mulher. O presente estudo tem como objetivo caracterizar e analisar a violência doméstica contra a mulher no Brasil. **Material e Metodologia:** Para alcançar o objetivo proposto do estudo realizou-se uma pesquisa exploratório-descritiva, por meio de uma revisão literária. Com o objetivo de apenas incluir trabalhos passados por um rigoroso procedimento de avaliação, a busca foi realizada nos sites: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios para a inclusão dos trabalhos científicos foram artigos e trabalhos publicados em português do ano de 2009 até 2019 os quais abordam sobre a violência doméstica a mulher no Brasil. **Resultados e Discussão:** A Lei Maria da Penha é uma iniciativa do governo para combater a violência doméstica. A lei estipula medidas de assistência à mulher vítima de violência doméstica, e estabelece mecanismo para coibir a violência doméstica e familiar. De acordo com a Lei Maria da Penha há cinco tipos de violência contra a mulher: física, patrimonial, sexual, moral e psicológica. Fatores como renda, emprego, salários, fatores sociais, econômicos e políticos, a desigualdade entre homem e mulher, fatores culturais, históricos e ambientais, baixa escolaridade estão relacionadas à violência contra a mulher no Brasil. Em muitos casos de violência, a vítima não presta queixa ou denúncia contra o agressor, não rompe seu relacionamento com seu agressor por ter um apelo emocional pelo mesmo. A violência contra as mulheres representa uma das principais causas morbimortalidade, destacando o abuso sexual em ambiente doméstico como forma mais grave, o que se torna uma preocupação das autoridades públicas, sendo que este abuso gerará danos tanto físicas quanto psicológicas. **Conclusão:** a violência doméstica contra a mulher e está presente no mundo todo de várias formas e amplitude. Motiva crimes hediondos e gera violações graves aos direitos humanos. No Brasil a cada 2 minutos uma mulher sofre violência física por parte de seu companheiro. Os fatores históricos e culturais responsáveis pela geração de desigualdade entre os homens e mulheres contribuem para que a mulher vítima de violência mantenha-se em silêncio. A violência doméstica pode ocorrer através da agressão física, psicológica e sexual. Dentre os principais fatores que ocasionam esta violência estão os sociais como machismo, o uso de álcool e entorpecentes, fatores econômicos, a baixa escolaridade do agressor. As principais consequências oriundas desta violência são danos psicológicos a mulher, muitos irreparáveis tais como insegurança em



novos relacionamentos, depressão; e físicos como problemas sexuais, como doenças sexualmente transmissíveis, como também lesões graves como cortes, hematomas e até mesmo perda de mobilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência. Violência Doméstica. Violência contra a Mulher. Lei Maria da Penha.